



Março/2013

## DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

### Concurso Público para provimento de cargos de **Analista-Saúde-Enfermagem**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'N14', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

# PROVA

## Objetiva Redação

### INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
  - contém a proposta e o espaço para rascunho da Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

### VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

### ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova de Redação será corrigido.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas, fazer a Prova de Redação e transcrever na Folha de Respostas correspondente.
- Ao terminar a prova, entregue ao fiscal da sala todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**PROVA OBJETIVA****Língua Portuguesa**

**Atenção:** As questões de números 1 a 8 referem-se ao texto seguinte.

**Vista cansada**

Acho que foi Hemingway quem disse que olhava cada coisa à sua volta como se a visse pela última vez. Essa ideia de olhar pela última vez tem algo de deprimente. Olhar de despedida, de quem não crê que a vida continua, não admira que Hemingway tenha acabado como acabou. Fugiu enquanto pôde do desespero que o roía – e daquele tiro brutal que acabou dando em si mesmo.

Se eu morrer, morre comigo um certo modo de ver, disse o poeta. Um poeta é só isto: um certo modo de ver. O diabo é que, de tanto ver, a gente banaliza o olhar. Vê não vendo. Experiência ver pela primeira vez o que você vê todo dia, sem ver. Parece fácil, mas não é. O que nos cerca, o que nos é familiar, já não desperta curiosidade. O campo visual da nossa rotina é como um vazio.

Você sai todo dia, por exemplo, pela mesma porta. Se alguém lhe perguntar o que é que você vê no seu caminho, você não sabe. De tanto ver, você não vê. Sei de um profissional que passou trinta e dois anos a fio pelo mesmo hall do prédio de seu escritório. Lá estava sempre, pontualíssimo, o mesmo porteiro. Dava-lhe bom-dia e às vezes lhe passava um recado ou uma correspondência. Um dia o porteiro cometeu a descortesia de falecer. Como era ele? Sua cara? Sua voz? Não fazia a mínima ideia. Em trinta e dois anos, nunca o viu. Para ser notado, o porteiro teve que morrer.

O hábito suja os olhos e lhes baixa a voltagem. Mas há sempre o que ver. Gente, coisas, bichos. E vemos? Não, não vemos. Uma criança vê o que o adulto não vê. Tem olhos atentos e limpos para o espetáculo do mundo. O poeta é capaz de ver pela primeira vez o que, de tão visto, ninguém vê. Há pai que nunca viu o próprio filho. Marido que nunca viu a própria mulher, isso existe às pampas. Nossos olhos se gastam no dia a dia, opacos. É por aí que se instala no coração o monstro da indiferença.

(Otto Lara Resende, **Bom dia para nascer**)

1. Deve-se entender o título do texto – **Vista cansada** – como uma alusão do autor ao fato de que
- (A) os pessimistas, como Hemingway, acreditam que nosso olhar para as coisas implica sempre uma visão de despedida da vida.
  - (B) os poetas, ao contrário de Hemingway, pensam ver tudo como se estivessem sempre se revelando um mundo inteiramente original.
  - (C) nós tendemos a deixar de ver as coisas porque mecanizamos nosso olhar, não distinguindo o que lhes é característico.
  - (D) nós tendemos a reparar tão somente nos detalhes das coisas, perdendo o sentido da visão do conjunto a que se integram.
  - (E) nós tendemos, com o tempo, a enfraquecer nossa visão das coisas pelo excesso de atenção que nos esforçamos para lhes dedicar.

2. Há uma relação de causa e efeito entre as seguintes afirmações:

- (A) *de tanto ver, a gente banaliza o olhar e Parece fácil, mas não é* (2º parágrafo)
- (B) *passou trinta e dois anos a fio e pelo mesmo hall do prédio* (3º parágrafo)
- (C) *Lá estava sempre, pontualíssimo e Para ser notado, o porteiro teve que morrer* (3º parágrafo)
- (D) *O hábito suja os olhos e lhes baixa a voltagem e Não, não vemos* (4º parágrafo)
- (E) *Marido que nunca viu a própria mulher e isso existe às pampas* (4º parágrafo)

3. Considerando-se o contexto, a expressão *a gente banaliza o olhar* (2º parágrafo) aciona um sentido **oposto** ao que sugere o segmento

- (A) *Essa ideia de olhar (...) tem algo de deprimente.*
- (B) *Tem olhos atentos e limpos.*
- (C) *o que, de tão visto, ninguém vê.*
- (D) *Nossos olhos se gastam no dia a dia, opacos.*
- (E) *se instala no coração o monstro da indiferença.*

4. A frase do texto cujo sentido se mantém numa nova e correta redação é:

- (A) *Se eu morrer, morre comigo um certo modo de ver* = Comigo morre um certo modo de ver, ainda que eu venha a morrer.
- (B) *De tanto ver, você não vê* = Você não vê, apesar de tanto ver.
- (C) *Em trinta e dois anos, nunca o viu.* = Nunca o viu, por força de ter-se passado trinta e dois anos.
- (D) *O hábito suja os olhos e lhes baixa a voltagem* = Mesmo que lhes suje, o hábito baixa a voltagem dos olhos.
- (E) *Uma criança vê o que o adulto não vê* = Não vê o adulto coisas que vê a criança.

5. Atente para as seguintes afirmações:

- I. No primeiro parágrafo, o autor do texto estabelece uma relação direta entre o pessimismo da frase atribuída a Hemingway e o brutal suicídio que este viria a cometer.
- II. No segundo parágrafo, o *certo modo de ver* que o poeta julga morrer com ele valoriza a perspectiva pessoal da qual nasce uma bem particular visão do mundo.
- III. No último parágrafo, o sentimento da indiferença, que nos invade, é diretamente relacionado à visão opaca das coisas causada pelo hábito.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I e II, somente.
- (B) I e III, somente.
- (C) II, somente.
- (D) II e III, somente.
- (E) I, II e III.



6. Estão plenamente respeitadas as normas de concordância verbal na frase:

- (A) Devem-se emprestar a todas as coisas, nas palavras de Hemingway, o olhar daquele que as vê pela deradeira vez, como se delas se despedissem.
- (B) O desespero das tantas dores que podem afligir certos homens levam alguns desses infelizes ao suicídio, é o que parece explicar a triste e brutal decisão de Hemingway.
- (C) Guardam muita ironia as palavras de que se valeu o autor para mostrar que somente a notícia da morte do porteiro fez alguns notarem que ele havia existido.
- (D) Sempre haverá o marido e o pai que não tem olhos para ver, de fato, quem são sua esposa e seu filho, quem de fato são esses a quem não rende momentos de atenção.
- (E) A criança, tal como ocorre com os poetas, são capazes de olhar as coisas com tão dedicada atenção que acabam por estabelecer uma visão efetivamente criativa de tudo.

7. Está transposta para a **voz passiva**, sem prejuízo para o sentido, a seguinte construção:

- (A) Hemingway acabou dando um tiro em si mesmo = Um tiro se deu o próprio Hemingway.
- (B) Acaba-se por banalizar o modo de olhar = O modo de olhar acaba por ser banalizado.
- (C) Ele cometeu o desagravo de falecer = O cometimento de falecer desagrovou-o.
- (D) Há pai que nunca viu o próprio filho = Há o próprio filho que nunca terá sido visto pelo pai.
- (E) No coração instala-se o monstro da indiferença = O monstro da indiferença tem sido instalado no coração.

8. Está plenamente adequada a pontuação do seguinte período:

- (A) Crianças e poetas, acredita o autor, são capazes de olhar o mundo de modo atento e criativo, como se o olhassem pela primeira vez, revelando nele, por isso, faces que, para a maioria de nós, permanecem ocultas.
- (B) Crianças e poetas acredita o autor, são capazes de olhar, o mundo, de modo atento e criativo como se o olhassem pela primeira vez, revelando nele por isso faces que para a maioria de nós permanecem ocultas.
- (C) Crianças e poetas – acredita o autor, são capazes de olhar o mundo de modo atento, e criativo, como se o olhassem pela primeira vez revelando nele, por isso, faces que para a maioria de nós permanecem ocultas.
- (D) Crianças e poetas, acredita o autor: são capazes de olhar o mundo de modo atento e criativo, como se o olhassem, pela primeira vez revelando nele, por isso, faces que para a maioria de nós, permanecem ocultas.
- (E) Crianças e poetas, acredita o autor, são capazes de olhar o mundo, de modo atento e criativo, como se o olhassem pela primeira vez, revelando nele por isso faces que, para a maioria de nós permanecem ocultas.

**Atenção:** As questões de números 9 a 15 referem-se ao texto seguinte.

### **O maior, o melhor**

*Há algum tempo um jornal de grande circulação promoveu uma enquete para saber qual é o maior escritor brasileiro, se Machado de Assis ou se Guimarães Rosa. Parece que antes de mais nada já não haveria qualquer dúvida sobre os dois maiores, cabendo apenas hierarquizá-los. Essa mania de **o maior, o melhor** está cada vez mais incorporada ao competitivo mundo moderno. Trata-se de eleger logo um absoluto, um superlativo, numa espécie de torneio promovido a propósito de tudo: o melhor cantor, o melhor atacante, o maior empresário, o maior bandido...*

*Muito sabiamente, o poeta Manuel Bandeira resolveu logo a parada, declarando-se já de saída um “poeta menor”, e ainda pediu desculpas por isso. Convivendo com a tuberculose desde adolescente, nosso poeta conviveu também com a alta probabilidade de uma morte precoce – e a morte, como se sabe, costuma relativizar tudo. Ela não respeita nem os maiores, nem os melhores. Qualquer hierarquia perde o sentido diante dela. E justamente por se saber “menor”, isto é, mortal, humano, falível, limitado, o poeta Manuel Bandeira acabou fazendo de suas pequenas experiências uma grande e comovente poesia.*

*Ele poderia ser exemplo para todos os que corremos atrás do primeiro lugar, do prêmio máximo, do recorde mundial. Essa tolice de achar que a felicidade está no topo do Everest e em nenhum outro lugar alimenta a máquina de ansiosos em que a nossa sociedade se converteu. Quem fica de olho no máximo perde toda a graça do mínimo, que é onde, afinal, se aloja a felicidade possível. Os pequenos momentos, os detalhes da afetividade, as palavras simples e necessárias, os gestos minúsculos mas imprescindíveis jamais ganharão um prêmio Nobel. E no entanto está nessa aparente pequenez, não tenho dúvida, o que pode dar sentido à nossa vida.*

(Agostinho Rubinato, inédito)

9. O texto mostra que há uma íntima conexão entre

- (A) a necessidade de se hierarquizar tudo e a simplicidade da poesia de Manuel Bandeira.
- (B) a disputa entre Machado de Assis e Guimarães Rosa e a falta de sentido do prêmio Nobel.
- (C) a obsessão pelos superlativos e a competitividade do mundo moderno.
- (D) o destemor diante da morte e a procura do sucesso a qualquer preço.
- (E) o prestígio do sucesso máximo e a felicidade advinda do máximo sacrifício.



10. Atente para as seguintes afirmações:
- Ainda que ache despropositada a comparação entre Machado de Assis e Guimarães Rosa, pelas diferenças de seus caminhos literários, o autor expressa a plena convicção de que se trata dos nossos dois maiores escritores.
  - Deve-se entender do texto que a simplicidade da poesia de Manuel Bandeira, se não fez dele um poeta notável, tornou-o apto a enfrentar as grandes adversidades da vida, habilitando-o a ser feliz como poucos o foram em seu tempo.
  - O texto sugere que, diante da implacabilidade da morte, deveríamos aprender a relativizar as coisas, encontrando no aparentemente "menor" a possibilidade da grandeza e da felicidade, como o fez Manuel Bandeira.
- Em relação ao texto está correto o que se afirma em
- I e II, somente.
  - II, somente.
  - II e III, somente.
  - III, somente.
  - I, II e III.
11. Atente para a seguinte frase:
- Manuel Bandeira, em meio a tantas lutas por pres-tígio, resolveu identificar-se como poeta menor e dispensar-se, assim, de escalar o Everest.**
- Mantêm-se o sentido básico e a correção da frase acima nesta outra redação:
- Assumindo-se como poeta menor, Manuel Bandeira, em meio às batalhas entre os ambiciosos, poupou-se de buscar a glória máxima.
  - Em vez de escalar as hierarquias, Manuel Bandeira lutou o quanto pôde entre os menores, só assim alcançando seu máximo galardão.
  - Ao se proclamar poeta menor, Manuel Bandeira se impôs sobre seus competidores, chegando desta feita ao cume da realização poética.
  - Ao em vez de pretender o alto e o distante, o poeta menor Manuel Bandeira desistiu de competir por prestígio, entre os tantos que o perseguiram.
  - Por lhe preferir o menor, Manuel Bandeira dispôs-se a recusar o maior, abandonando o pico da glória por cuja todos batalhavam.
12. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do PLURAL para preencher adequadamente a lacuna da frase:
- Nem Everest, nem recorde mundial, nenhuma obsessão dessas ..... (**dever**) levar-nos a uma luta ingente e, quase sempre, inglória.
  - Às pequenas coisas do cotidiano, aos versos simples é que se ..... (**dedicar**), em suas obras-primas, o poeta Manuel Bandeira.
  - O mérito e a importância de um prêmio como o Nobel não ..... (**cabem**) discutir, mas não há por que desmerecer quem nunca o ganhou.
  - A um poeta como Manuel Bandeira jamais ..... (**ter**) atormentado aquelas visões da glória que tantos perseguem obstinadamente.
  - As competições a que se ..... (**lançar**), em nossos dias, todo e qualquer postulante à fama jamais sensibilizaram nosso grande lírico.
13. Está adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:
- Os que levariam a vida pensando apenas nos valores absolutos talvez façam melhor se pensassem no encanto dos pequenos bons momentos.
  - Há até quem queira saber quem fosse o maior bandido, entre os que recebessem destaque nos populares programas da TV.
  - Não admira que os leitores de Manuel Bandeira gostam tanto de sua poesia, sobretudo porque ela não tenha aspirações a ser metafísica.
  - Se os adeptos da fama a qualquer custo levarem em conta nossa condição de mortais, não precisariam preocupar-se com os degraus da notoriedade.
  - Quanto mais aproveitássemos o que houvesse de grande nos momentos felizes, menos precisaríamos nos preocupar com conquistas superlativas.
14. A exclusão das vírgulas **alterará** o sentido da seguinte frase:
- Pensando nos homens ambiciosos, que querem escalar o Everest a qualquer preço, o autor lembra o exemplo contrário de Manuel Bandeira.
  - Manuel Bandeira tornou-se, para muitos leitores, um exemplo de conquista da profundidade poética encontrada no que é simples.
  - Manuel Bandeira legou aos amigos, que nunca deixaram de o admirar, exemplares autografados de sua obra completa.
- Atende ao enunciado SOMENTE o que consta em
- I e II.
  - I e III.
  - II.
  - II e III.
  - III.
15. O elemento sublinhado constitui uma **falha** de redação na frase:
- O espírito de competição pelo qual se deixa empolgar acabará levando-o à loucura.
  - Trata-se de um artista de cujas qualidades ninguém deixa de acreditar.
  - Parecia-lhe preferível perder a competição com dignidade a ganhá-la com desonra.
  - Manuel Bandeira, cuja poesia logo me encantou, foi um lírico originalíssimo.
  - Durante a competição, a vitória da qual ele estava confiante escapou-lhe inteiramente das mãos.



## Raciocínio Lógico-Matemático

16. Em uma empresa,  $\frac{2}{3}$  dos funcionários são homens e  $\frac{3}{5}$  falam inglês. Sabendo que  $\frac{1}{12}$  dos funcionários são mulheres que não falam inglês, pode-se concluir que os homens que falam inglês representam, em relação ao total de funcionários, uma fração equivalente a

(A)  $\frac{3}{10}$

(B)  $\frac{7}{20}$

(C)  $\frac{2}{5}$

(D)  $\frac{9}{20}$

(E)  $\frac{1}{2}$

17. Artur pretende investir R\$ 10.000,00 por um período de um ano. Por isso, está avaliando dois investimentos oferecidos pelo gerente de seu banco.

**Investimento I:** regime de juros simples, com taxa de 1% ao mês.

**Investimento II:** regime de juros compostos, com taxa de 6% ao semestre.

Ao comparar os dois investimentos, Artur concluiu que

(A) I é mais vantajoso, pois terá rendido R\$ 36,00 a mais do que II após um ano.

(B) I é mais vantajoso, pois terá rendido R\$ 18,00 a mais do que II após um ano.

(C) eles são indiferentes, pois ambos terão rendido R\$ 1.200,00 após um ano.

(D) II é mais vantajoso, pois terá rendido R\$ 18,00 a mais do que I após um ano.

(E) II é mais vantajoso, pois terá rendido R\$ 36,00 a mais do que I após um ano.

18. A soma  $S$  é dada por:

$$S = \sqrt{2} + \sqrt{8} + 2\sqrt{2} + 2\sqrt{8} + 3\sqrt{2} + 3\sqrt{8} + 4\sqrt{2} + 4\sqrt{8} + 5\sqrt{2} + 5\sqrt{8}$$

Dessa forma,  $S$  é igual a

(A)  $\sqrt{90}$

(B)  $\sqrt{405}$

(C)  $\sqrt{900}$

(D)  $\sqrt{4050}$

(E)  $\sqrt{9000}$



19. Os números 1, 2, 3, 4, 6, 9, 12, 18 e 36 deverão ser distribuídos entre os nove quadrados menores de um quadriculado  $3 \times 3$ , de modo que:
- cada um dos nove números seja escrito uma única vez;
  - cada quadrado menor contenha exatamente um número;
  - os produtos dos três números de uma mesma linha, de uma mesma coluna e de uma mesma diagonal do quadriculado sejam todos iguais a um mesmo valor  $P$ .

Considere a distribuição iniciada na figura abaixo.

		12
	6	
	4	

Se as regras descritas forem todas obedecidas, o quadrado escuro deverá ser preenchido pelo número

- (A) 1.
  - (B) 2.
  - (C) 3.
  - (D) 9.
  - (E) 18.
- 
20. As seis faces de um dado são quadrados cujos lados medem  $L$ . A distância do centro de um desses quadrados até qualquer um de seus vértices (cantos do quadrado) é igual a  $D$ . Uma formiga, que se encontra no centro de uma das faces do dado, pretende se deslocar, andando sobre a superfície do dado, até o centro da face oposta. A menor distância que a formiga poderá percorrer nesse trajeto é igual a
- (A)  $2L$ .
  - (B)  $2L + D$ .
  - (C)  $2L + 2D$ .
  - (D)  $L + 2D$ .
  - (E)  $L$ .

#### Legislação Institucional

21. O direito fundamental à assistência jurídica integral e gratuita prestada pelo Estado, previsto no artigo 5º, LXXIV, da Constituição Federal brasileira, tem como destinatários
- (A) todos os cidadãos brasileiros, pois se trata de direito universal.
  - (B) as pessoas que comprovarem insuficiência de recursos.
  - (C) as pessoas físicas e jurídicas, independentemente dos recursos que disponham.
  - (D) as pessoas necessitadas, desde que possuam atestado de pobreza.
  - (E) as pessoas necessitadas, desde que beneficiárias de programas governamentais de transferência de renda.
- 
22. A Constituição Federal brasileira, em seu artigo 134, e a Constituição do Estado do Rio Grande do Sul, em seu artigo 120, asseveram que a Defensoria Pública é instituição essencial à função jurisdicional do Estado. Nesse sentido, pode-se afirmar que
- (A) em todos os processos judiciais deve haver a intervenção da Defensoria Pública.
  - (B) a Defensoria Pública é órgão do Poder Judiciário.
  - (C) a assistência jurídica integral e gratuita prestada pela Defensoria Pública assegura, em igualdade de condições, o acesso à justiça pelos necessitados.
  - (D) compete à Defensoria Pública o exercício da função jurisdicional do Estado.
  - (E) a organização da Defensoria Pública do Estado está vinculada à organização do Poder Judiciário, devendo prever um número equivalente de Defensores e Juízes em cada comarca.



23. A Defensoria Pública do Estado possui, em razão de expressa previsão constitucional (art. 134, § 2º, da Constituição Federal brasileira), autonomia administrativa e funcional, que lhe assegura
- (A) a eficácia plena e a excecutoriedade imediata de suas decisões, ressalvada a competência constitucional do Poder Judiciário e do Tribunal de Contas.
- (B) o exercício de suas funções institucionais livre de pressões, uma vez que não está sujeita a controles externos.
- (C) independência em relação ao Poder Executivo, não mais o integrando.
- (D) a competência legislativa de seu Conselho Superior.
- (E) a possibilidade de criação de cargos por ato administrativo do Defensor Público-Geral, após a análise pelo Conselho Superior.
- 
24. A Ouvidoria-Geral da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul tem como função a promoção da qualidade dos serviços prestados pela instituição, competindo-lhe
- (A) instaurar processo disciplinar contra membros e servidores da instituição, em razão de representações encaminhadas pela Corregedoria-Geral.
- (B) ingressar com ações judiciais visando à melhoria da qualidade do atendimento dos usuários.
- (C) promover atividades de intercâmbio com a sociedade civil.
- (D) votar em processos com matérias referentes ao atendimento dos usuários que tramitam no Conselho Superior da Defensoria Pública.
- (E) rever eventual decisão de Defensor Público que tenha ensejado recusa de atuação.
- 
25. Quanto ao Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul, é correto afirmar que
- (A) possui seis membros eleitos pelo voto direto, plurinomial, obrigatório e secreto dos membros da carreira de Defensor Público.
- (B) seus membros eleitos possuem mandato de dois anos, vedada a reeleição.
- (C) o Ouvidor-Geral é membro eleito e participa exclusivamente com direito à voz.
- (D) são elegíveis os membros ativos e inativos da carreira de Defensor Público.
- (E) sua composição é formada, majoritariamente, por membros natos.
- 
- Atenção:** As questões de números 26 a 29 referem-se à Lei Complementar Federal nº 80/94.
26. É direito da pessoa assistida pela Defensoria Pública do Estado
- (A) a escolha do Defensor Público que irá realizar o seu atendimento e acompanhar eventual demanda.
- (B) a atuação de Defensores Públicos distintos, quando verificada a existência de interesse colidente com outro assistido.
- (C) não se submeter à avaliação de sua situação econômico-financeira, sem que isso importe em prejuízo ao seu atendimento.
- (D) a escolha do local e horário de seu atendimento.
- (E) a designação de outro Defensor Público, quando discordar da ação judicial proposta.
- 
27. A substituição legal do Defensor Público-Geral do Estado, em suas faltas, licenças, férias e impedimentos, compete ao
- (A) Corregedor-Geral.
- (B) membro mais antigo do Conselho Superior.
- (C) Defensor-Geral Adjunto.
- (D) Subdefensor Público-Geral.
- (E) Defensor Público de classe especial mais antigo em exercício.
- 
28. Ao estabelecer normas gerais para a organização da Defensoria Pública nos Estados, a referida Lei Complementar Federal prevê
- (A) a possibilidade de criação de Defensorias Públicas Municipais.
- (B) a nomeação do Corregedor-Geral da Defensoria Pública pelo Governador do Estado.
- (C) a subordinação hierárquica entre a Defensoria Pública Estadual e a Defensoria Pública da União.
- (D) a eleição direta do Defensor Público-Geral, sem a intervenção do Chefe do Poder Executivo Estadual.
- (E) que a organização da Defensoria Pública do Estado deve primar pela descentralização.
- 
29. O plano de atuação da Defensoria Pública do Estado
- (A) deve ser aprovado pelo Conselho Superior da Defensoria Pública, após ampla divulgação.
- (B) deve ser apresentado por cada Defensor Público à Corregedoria-Geral, como requisito para confirmação no estágio probatório.
- (C) consiste em documento obrigatório a ser apresentado previamente pelos candidatos ao cargo de Defensor Público-Geral, contendo as propostas de campanha.
- (D) é elaborado pela Ouvidoria-Geral da Defensoria Pública.
- (E) deve ser aprovado por lei complementar estadual.
- 
30. O plano de carreira previsto pela Lei Complementar Estadual nº 13.821/11 possui distintas classes e padrões de vencimentos, que podem ser alcançados pelos servidores do Quadro de Pessoal dos Serviços Auxiliares da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul através da
- (A) promoção, para a elevação de um padrão de vencimento para outro superior, e da progressão, para o alcance de classe mais elevada.
- (B) promoção, entre as diversas classes e padrões de vencimento existentes.
- (C) progressão, entre os cinco padrões de vencimento em cada uma das classes, e da promoção, entre as três classes existentes.
- (D) progressão, entre as diversas classes e padrões de vencimentos existentes.
- (E) progressão, entre os três padrões de vencimento em cada uma das classes, e da promoção, entre as cinco classes existentes.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Analise as quatro situações hipotéticas referentes ao preparo e administração de 100.000 UI (Unidades Internacionais) de benzilpenicilina procaína + benzilpenicilina potássica.
- I. Utilizar frasco contendo 400.000 UI de benzilpenicilina procaína e potássica, injetar 8 mL de diluente, aspirar 2,5 mL da solução e aplicar no paciente esse volume.
  - II. Após a reconstituição, armazenar o medicamento no congelador em temperatura variando de  $-2$  a  $+2$  °C (menos dois a mais dois graus Celsius).
  - III. Averiguar com o paciente e/ou familiar, previamente à administração, história de hipersensibilidade à penicilina.
  - IV. Administrar o medicamento diluído em 100 mL de soro glicosado a 5% por via intravenosa, em veia de grosso calibre.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) III.
- (B) II e III.
- (C) I e III.
- (D) II, III e IV.
- (E) III e IV.

32. Um paciente está sendo internado para administração de radiofármaco. Atendendo as recomendações da NR (Norma Regulamentadora) 32, sobre segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde, o quarto destinado à internação desse cliente deve possuir, dentre outros,

- (A) sanitário privativo e acesso controlado.
- (B) biombo de material impermeável junto ao leito e paredes e pisos com cantos retos.
- (C) quarto e sanitário blindados.
- (D) paredes e pisos com cantos arredondados e sanitário blindado.
- (E) sinalização e quarto blindado.

33. Devido ao câncer de mama foram retirados, cirurgicamente, a mama esquerda, os gânglios da axila correspondente e o músculo peitoral menor. Um dos cuidados de enfermagem, no pós-operatório imediato, prestado a essa mulher mastectomizada é

- (A) evitar posicionar o braço esquerdo sobre o tórax, mantendo-o em posição de retroversão.
- (B) realizar curativo não compressivo e de pequeno tamanho para reduzir o edema e estimular a circulação local.
- (C) não administrar medicamento por via intramuscular no braço esquerdo.
- (D) aferir a pressão arterial em ambos os braços, avaliando se os valores obtidos são iguais.
- (E) orientar a mulher para evitar a deambulação precoce devido à alta incidência de linfedema.

34. Um paciente adulto com doença neoplásica apresenta anemia induzida por quimioterapia. O medicamento indicado para a correção dessa anemia é

- (A) a citarabina.
- (B) a eritropoietina.
- (C) a fitomenadiona.
- (D) a ivermectina.
- (E) o propiltiouracil.





35. Para promover a adesão do idoso à terapia farmacológica, a equipe multidisciplinar deve considerar os diversos fatores intervenientes e adotar intervenções, tais como:
- (A) envio de mensagem por correio e rodízio no uso e dosagem dos medicamentos.
  - (B) uso de caixas dispensadoras e contato pessoal, por telefone ou internet.
  - (C) envio de mensagem oficializada por meio de memorando e abolição dos medicamentos que, rotineiramente, os idosos esquecem de ingerir.
  - (D) simplificação do esquema farmacológico por meio do rodízio no uso dos medicamentos ou fracionamento da dosagem.
  - (E) contato pessoal e abolição dos medicamentos que rotineiramente os idosos esquecem de ingerir.

36. A Retinopatia Diabética apresenta comportamento mais agressivo nos pacientes insulino-dependentes com risco de ocorrer, dentre as complicações mais frequentes,
- (A) pterígio.
  - (B) ceratocone.
  - (C) ambliopia.
  - (D) perda da visão.
  - (E) descolamento do vítreo posterior.

37. Em um paciente, é diagnosticado a doença de Ménière que se caracteriza por acometer
- (A) a meninge e atualmente é reconhecida como meningite não infecciosa.
  - (B) o intestino delgado, com comprometimento dos plexos nervosos e dos movimentos peristálticos.
  - (C) o sistema nervoso autônomo e ocasionando a hipertensão arterial com disautonomia.
  - (D) a orelha interna e é reconhecida como hidropsia endolinfática.
  - (E) o fascículo atrioventricular e ocasionando a fibrilação ventricular.

38. De acordo com o protocolo do Ministério da Saúde/2009, a hepatite viral crônica B pode ser dividida em fases, sendo elas:

	1ª Fase	2ª Fase	3ª Fase	4ª Fase
A	Incubação	Replicação viral	Latência	Portador sintomático
B	Secundária	Latência	Terciária	Não há
C	Primária	Secundária	Não há	Não há
D	Latência	Tolerância à replicação viral	Reativação	Não há
E	Imunotolerância	Imunoclearance	Portador inativo	Reativação

39. Na lista de doenças, agravos e eventos de importância para a saúde de uma cidade constam, entre outros, acidentes por animais peçonhentos, eventos adversos pós-vacinação, infecção cirúrgica, blastomicose sul-americana e síndrome do corrimento uretral masculino. Considerando a Portaria nº 104/2011 do Ministério da Saúde, dessa listagem NÃO são consideradas Doenças de Notificação Compulsória:

- (A) síndrome do corrimento uretral masculino e blastomicose sul-americana.
- (B) síndrome do corrimento uretral masculino e eventos adversos pós-vacinação.
- (C) acidentes por animais peçonhentos e eventos adversos pós-vacinação.
- (D) acidentes por animais peçonhentos e síndrome do corrimento uretral masculino.
- (E) infecção cirúrgica e blastomicose sul-americana.

40. Durante a consulta do pré-natal, uma gestante solicita informações sobre as vacinas a serem aplicadas no neonato. Com base no calendário de vacinação do Ministério da Saúde, a criança ao nascer deve receber

- (A) BCG-ID (intradérmica) e contra hepatite B.
- (B) BCG-VO (via oral) e tetravalente.
- (C) BCG-ID, contra hepatite B e Hib (*Haemophilus influenzae* tipo b).
- (D) VORH (Vacina Oral de Rotavírus Humano).
- (E) BCG-VO fracionada e VORH (Vacina Oral de Rotavírus Humano).



- 
41. O familiar responsável por um paciente com quadro de confusão mental deve ser orientado para
- (A) repreender o paciente nas situações de delírios e alucinações, criticando suas atitudes e isolando-o do convívio familiar e social.
  - (B) promover a reorientação temporoespacial, retirando do ambiente sinalizações, relógios e calendários.
  - (C) explicar as atividades e procedimentos desenvolvidos junto ao paciente, repetindo quantas vezes forem necessárias, se apresentar déficit de memória.
  - (D) estabelecer um padrão de questionamento com as perguntas sendo repetidas, rotineiramente, no mínimo, duas vezes, com emprego de vocabulário diferente em cada ocasião.
  - (E) utilizar técnicas de comunicação com perguntas indiretas e frases longas.
- 
42. Durante o atendimento inicial em uma emergência obstétrica à trabalhadora na 32ª semana de gestação, em trabalho de parto prematuro, deve-se mantê-la, quando possível, em
- (A) tratamento medicamentoso por meio da corticoterapia, que devido à atividade antitrofoblástica diminui a probabilidade de ocorrer doença trofoblástica.
  - (B) posição de Trendelenburg, objetivando melhorar a irrigação cerebral da mãe e do feto.
  - (C) decúbito lateral esquerdo, a fim de evitar a compressão da veia cava inferior pelo útero.
  - (D) tratamento medicamentoso com Misoprostol por via vaginal, objetivando evitar o descolamento prematuro da placenta.
  - (E) posição de Depage com oxigenoterapia, a fim de facilitar a circulação placentária.
- 
43. Em uma determinada comunidade há uma equipe multiprofissional atuando na atenção básica por meio da Estratégia Saúde da Família. Considerando o processo de trabalho em equipe, os profissionais de saúde devem
- (A) desenvolver ações restritas à prática de consultório, orientações e dispensação de medicamentos e de insumos.
  - (B) desenvolver ações de saúde ora comuns (como as ações de planejamento), ora preservando as especificidades de seus núcleos de atuação e competência.
  - (C) promover a enucleação da atuação profissional específica, tendo-se o cuidado de não transpassar a ação de vigilância.
  - (D) desconstruir a interdisciplinaridade para a construção de um modelo de gestão focado no princípio da transversalidade.
  - (E) conceber um novo processo de trabalho, evitando-se o conceito de responsabilidade compartilhada.
- 
44. De acordo com o Manual da Humanização (Secretaria Estadual da Saúde/Rio Grande do Sul), dois parâmetros para humanização do trabalho dos profissionais, quanto à gestão e participação dos profissionais, são:
- (A) diminuição do vínculo entre profissionais e gestores do sistema de saúde e oportunidades de reconhecimento e resolução de conflitos e divergências.
  - (B) proibição da reflexão sobre as dificuldades na execução do trabalho de atendimento aos usuários e valorização do trabalho por meio de atos de reconhecimento profissional.
  - (C) motivação profissional por meio de demonstração da satisfação pelo trabalho desenvolvido e negação dos mecanismos de coleta de sugestões para a melhoria do trabalho.
  - (D) negação dos mecanismos de coleta de sugestões para a melhoria do trabalho e desenvolvimento de relação empática entre profissionais e usuários.
  - (E) oportunidades de discussão da qualidade dos serviços prestados e aplicação sistemática de normas de trabalho.
- 
45. Em relação aos métodos de planejamento, é possível fazer uma distinção entre o planejamento normativo e o planejamento estratégico situacional. Considera-se planejamento
- (A) normativo: é também conhecido como planejamento transversal porque configura em sua estrutura o Triângulo de Governo, representado pelo projeto de governo, a governabilidade e a capacidade de governo.
  - (B) estratégico situacional: caracteriza-se por eliminar do planejamento a esfera política e social porque é o planejador quem realiza o diagnóstico de situação e a partir dele elabora um único plano de ação.
  - (C) normativo: apesar de atender as diretrizes e princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), é um modelo assistencial e gerencial não prevalente nos serviços de saúde.
  - (D) estratégico situacional: é um método que trabalha no processamento de problemas atuais, problemas potenciais (ameaças e oportunidades) e dos macroproblemas.
  - (E) estratégico situacional: é também conhecido como planejamento tradicional porque não leva em consideração a historicidade e a dinamicidade dos fenômenos.
-



46. Em relação às políticas públicas de atenção à saúde do trabalhador, em 2002, foi criada a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador que
- (A) propõe ações de saúde do trabalhador inseridas no trabalho das equipes de Saúde da Família e da Unidade Básica de Saúde, privilegiando a capacitação da equipe multiprofissional do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) da empresa para efetuar as visitas domiciliares.
  - (B) tem como premissa básica a participação e controle social dos trabalhadores na identificação dos fatores de risco nos processos de trabalho e as repercussões sobre o processo saúde-doença, na manutenção das condições geradoras de acidentes e doenças.
  - (C) consiste em uma rede nacional de informações, estruturada de forma diferente do SUS, pois é organizada de maneira centralizada, para implementar ações de assistência e de promoção da saúde do trabalhador, sendo que as ações de vigilância são atribuições do Observatório Nacional de Saúde Ocupacional.
  - (D) se organiza em Centros de Referência em Saúde do Trabalhador em nível federal, estadual, regional, municipal e distrital, e conforme o tamanho do distrito constitui-se os polos de triagem seccionais.
  - (E) integra e articula as redes assistenciais e linhas de cuidado de atenções básica, secundária e terciária, pré-hospitalar e hospitalar, nos três níveis de gestão nacional, estadual e municipal.

47. Segundo o Decreto nº 3.048/1999, o Regime Geral de Previdência Social compreende prestações, expressas em benefícios e serviços, quanto ao:
- I. Segurado: aposentadoria por invalidez, por idade, por tempo de contribuição, especial; auxílio-doença; salário-família; salário-maternidade; auxílio-acidente.
  - II. Dependente: pensão por morte e auxílio-reclusão.
  - III. Segurado e dependente: reabilitação profissional.

Está correto o que consta em

- (A) I, II e III.
  - (B) I e II, apenas.
  - (C) I e III, apenas.
  - (D) II e III, apenas.
  - (E) I, apenas.
48. A tabela abaixo expressa, parcialmente, a distribuição dos óbitos por acidente do trabalho fatal, segundo a ocupação, baseada na classificação do Cadastro Brasileiro de Ocupações – CBO, analisados pela Seção de Segurança e Saúde do Trabalhador/RS (agosto de 2001 a dezembro de 2007).

Grupo CBO	Descritor do Grupo de CBO (1984)	Número Óbitos AT	Frequência %
95	Trabalhadores da construção civil e trabalhadores assemelhados.	75	33,63
85	Eletricistas, eletrônicos e trabalhadores assemelhados.	19	8,52
62	Trabalhadores agropecuários polivalentes e trabalhadores assemelhados.	13	5,83
99	Trabalhadores não-classificados sob outras epígrafes.	13	5,83
72	Trabalhadores metalúrgicos e siderúrgicos.	12	5,38
87	Encanadores, soldadores, chapeadores, caldeiros e montadores de estruturas metálicas.	9	4,04

(SFIT)

A análise dos dados apresentados acima permite concluir que

- (A) o grupo da construção civil é o que mais contribuiu para a morte de trabalhadores, cujo número de óbitos poderia ter sido maior, se influenciado pela inserção de trabalhadores de outros grupos.
- (B) os trabalhadores da ocupação 87 correm menos risco de acidentes, têm mais segurança nas condições de trabalho e são menos suscetíveis aos acidentes e doenças ocupacionais.
- (C) os trabalhadores de ocupações assemelhadas aumentam a estatística fatal por falta de segurança e pela ilegalidade profissional, como categoria não registrada no Conselho Regional do Trabalho.
- (D) as Comunicações de Acidente de Trabalho (CAT) não foram emitidas em todas as ocorrências de acidente de trabalho no grupo 72.
- (E) os empregadores da construção civil emitem maior número de Laudos Técnicos das Condições Ambientais de Trabalho do que os de outras áreas, refletindo na maior quantidade de dados informados.



49. A exposição ao ruído ocasiona lesões auditivas, por vezes irreversíveis, e para evitar a perda da audição é necessário elaborar um Programa de Conservação Auditiva, que segundo Carvalho, incluem:
- I. Avaliação e monitoramento da exposição ao ruído.
  - II. Medidas administrativas e de controle ambiental.
  - III. Avaliação e monitoramento audiológico.
  - IV. Seleção e uso de protetores auditivos.
  - V. Medidas educativas e avaliação do Programa de Conservação Auditiva.

Está correto o que consta em

- (A) III e IV, apenas.
  - (B) I, II e V, apenas.
  - (C) II, IV e V, apenas.
  - (D) I, II, III, apenas.
  - (E) I, II, III, IV e V.
- 
50. Durante a palestra sobre prevenção de acidentes do trabalho, o enfermeiro aborda sobre a classificação dos diferentes fatores de riscos aos quais os trabalhadores podem ser expostos e explica que os limites de tolerância ou limites de exposição ocupacional são considerados como sendo aqueles que
- (A) têm precisão invariável, com valores fixos, embora considerados dados pouco disponíveis, baseados em informação de pouca relevância por serem provenientes da experiência industrial e de estudos experimentais com animais.
  - (B) possibilitam a comparação dos resultados das avaliações de campo com valores padrões, servindo como guias de prevenção.
  - (C) não contribuem no controle dos ambientes de trabalho, pois não ajudam a reduzir riscos advindos da presença de agentes ambientais.
  - (D) correspondem às concentrações de agentes químicos ou intensidade de agentes físicos no ambiente de trabalho, sob os quais os trabalhadores ficam expostos durante a vida laboral sofrendo graves efeitos adversos à sua saúde, inclusive após o afastamento da exposição.
  - (E) visam garantir a proteção à saúde do trabalhador, pois em razão das variabilidades individuais, a maioria dos trabalhadores apresentam desconforto ou dano, quando expostos a concentrações iguais ou inferiores aos determinados nesses limites.
- 
51. No programa educativo sobre psicopatologia do trabalho, o enfermeiro esclarece que, segundo Carvalho, o apoio psicológico tornou-se necessário no tratamento de lesões por esforços repetitivos, principalmente aos trabalhadores que apresentam componente ansioso-depressivo, porque
- (A) essas lesões por esforços repetitivos, embora não sejam de notificação compulsória em rede de serviços sentinela, influenciam no vínculo empregatício do trabalhador.
  - (B) a abordagem do sofrimento mental e dos aspectos psicossociais relacionados à patologia em questão é útil no processo reabilitacional.
  - (C) a ocorrência de doença osteomuscular relacionada ao trabalho implica na perda de estabilidade no trabalho e na demissão por justa causa.
  - (D) essas pessoas se sentem pressionadas para se recuperarem em longo período de tempo, embora não acarrete insegurança no retorno ao trabalho.
  - (E) as atividades coletivas, do tipo terapia em grupo, com os portadores da lesão são contraindicadas, pois a socialização das dificuldades pessoais é fator impeditivo ao tratamento da doença.
- 
52. Ao analisar a pauta durante a reunião, a enfermeira propõe a discussão sobre os aspectos toxicológicos ambientais e ocupacionais, em relação ao risco de câncer ocupacional, pois segundo o Instituto Nacional do Câncer, considera-se que
- (A) as ações relacionadas à interlocução de saúde-trabalho e câncer são amplamente facilitadas, pois possuem *locus* de ação única no Ministério da Saúde, o que facilita o diálogo e a viabilização de ações efetivas.
  - (B) a responsabilização nas ações para suprir todas as lacunas da esfera governamental cabe às empresas, devido a fragmentação das políticas públicas de saúde do trabalhador e a inexistência de legislações sobre prevenção de riscos ambiental e ocupacional.
  - (C) a prevenção na área de Saúde do Trabalhador pressupõe atuar, dentre outras, nos determinantes do processo de adoecimento relacionado ao trabalho, nos ambientes e processos de trabalho danosos à saúde.
  - (D) a situação do trabalhador com câncer envolve práticas de assistência e terapêutica de baixo custo, e as medidas preventivas não são influenciadas por comportamento pessoal, ocupacional e ambiental na exposição aos agentes cancerígenos.
  - (E) o grande número de agentes físicos e químicos, excluindo-se os biológicos, presentes nas esferas ambiental e ocupacional, aumentam o risco de câncer, justificando a necessidade de divulgação sobre o potencial cancerígeno desses agentes.



53. Conforme a NR 7 e visando a adequada operacionalização do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, considera-se que
- (A) dentre os exames médicos a todos os trabalhadores é obrigatória a realização dos exames: admissional, periódico, audiométrico, de retorno ao trabalho, de mudança de função e demissional.
  - (B) as ações preventivas são direcionadas especificamente às doenças ocupacionais, uma vez que doenças não ocupacionais, como hipertensão arterial, ações de prevenção do câncer ginecológico e tratamento do alcoolismo, demandam procedimentos de alta complexidade e ocasionam maior ônus ao empregador.
  - (C) sendo constatada a ocorrência ou agravamento de doenças profissionais, ou sendo verificadas alterações que revelem qualquer tipo de disfunção de órgão ou sistema biológico, mesmo sem sintomatologia, deverá, dentre outros, ser solicitada à empresa a emissão da Comunicação de Acidente do Trabalho – CAT.
  - (D) os dados obtidos nos exames médicos, as conclusões e as medidas aplicadas deverão ser registrados em prontuário, mantidos por período mínimo de 10 (dez) anos após o desligamento do trabalhador.
  - (E) todos os procedimentos relacionados ao PCMSO, as avaliações clínicas e os exames complementares serão custeados majoritariamente pelo empregador, cabendo ao empregado custear o valor restante até 0,1% do valor do seu salário base.
- 
54. Ao estruturar o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMT, a empresa também deve saber que, segundo a NR 4, este serviço
- (A) assume atividades de caráter essencialmente prevencionista, sendo vedado aos profissionais o atendimento de emergência, e quando necessário deverá ser acionado os serviços de emergência do município.
  - (B) deve ser registrado no órgão regional da Delegacia Regional do Trabalho (DRT) e no Ministério da Saúde.
  - (C) é responsável por analisar e registrar todos os acidentes ocorridos na empresa, quando houver vítima, uma vez que em casos sem vítima é desnecessário proceder à análise e registro.
  - (D) é integrado por equipe multidisciplinar, minimamente constituída por enfermeiro, médico, auxiliar ou técnico de enfermagem, técnico de segurança do trabalho e membros representantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA.
  - (E) deve manter entrosamento permanente com a CIPA, dela valendo-se como agente multiplicador, estudando suas observações e solicitações, propondo soluções corretivas e preventivas.
- 
55. Os trabalhadores da empresa estão se organizando para o período de eleições da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. Portanto, devem considerar que, segundo as recomendações da NR 5, a CIPA
- (A) tem como uma de suas atribuições identificar os riscos do processo de trabalho e elaborar o mapa de riscos, com a participação do maior número de trabalhadores, com assessoria do SESMT, onde houver.
  - (B) terá reuniões ordinárias semestrais a serem realizadas fora do expediente normal da empresa e em local previamente determinado.
  - (C) é constituída por representantes dos empregadores e dos empregados, eleitos em escrutínio secreto, cujo mandato dos membros eleitos terá a duração de um ano, permitida uma reeleição.
  - (D) provê estabilidade profissional por três anos, pois assegura, aos eleitos, a permanência no cargo, uma vez que não podem ser transferidos ou demitidos, independente da causa, durante o período do mandato.
  - (E) tem poder político para requerer ao empregador e ao SESMT a paralisação de máquina ou do setor onde houver risco grave aos trabalhadores e comunicar, simultaneamente, aos sindicatos para articulação de greves e reivindicação de condições seguras de trabalho.
- 
56. Em orientações aos trabalhadores sobre Equipamentos de Proteção Individual – EPI, o enfermeiro ressalta que, segundo a NR 6, o EPI
- (A) é fornecido gratuitamente pela empresa, enquanto as medidas de proteção coletiva estiverem sendo implantadas, sendo que a higienização e a manutenção periódica em caso de dano ou avaria são de responsabilidade dos empregados.
  - (B) de fabricação nacional ou importado, é comercializado após a emissão do CA (Certificado de Aprovação) expedido pela DRT e pelo Serviço de Vigilância Sanitária.
  - (C) é fornecido ao trabalhador, devendo ser usado corretamente, mediante treinamento oferecido pelo fabricante, fornecedor do produto ou empresa especializada em educação ocupacional, isentando o empregador dessa tarefa instrucional.
  - (D) conforme o risco existente em determinada atividade, é recomendado ao empregador pelo SESMT, ouvida a CIPA e trabalhadores usuários.
  - (E) também conhecido como Equipamento Conjugado de Proteção Individual, é composto por vários dispositivos, em que o fabricante associa a proteção, a partir de cinco ou mais riscos que ocorrem simultaneamente ameaçando a segurança e a saúde no trabalho.



57. Durante a avaliação do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA existente na empresa, foram identificadas necessidades de complementações no mesmo, pois conforme a NR 9, o PPRA
- (A) deve atentar para as áreas de risco com agentes físicos a que possam estar expostos os trabalhadores, dentre outros: ruídos, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, radiações não ionizantes, infrassom e ultrassom.
  - (B) considera risco ambiental a presença de agentes biológicos como bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, príons, toxinas, névoas, entre outros.
  - (C) inclui, na sua elaboração, etapas como reconhecimento dos riscos, estabelecimento de prioridades, implantação de medidas de avaliação, registro dos dados, evitando a divulgação destes para evitar apreensões desnecessárias entre os trabalhadores.
  - (D) visa à preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, com a antecipação, reconhecimento, avaliação e controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho e no domicílio do trabalhador.
  - (E) considera nível de ação, o valor abaixo do qual devem ser iniciadas as ações preventivas de forma a eliminar a probabilidade de que as exposições ambientais ultrapassem os limites de exposição.
- 
58. Visando a atenção à saúde do trabalhador, o enfermeiro da empresa está apreensivo com a ergonomia no posto de trabalho, e busca orientações para a análise ergonômica nos fundamentos da NR 17. Na referida NR consta que
- (A) para trabalho manual sentado, os mobiliários devem ter altura regulável, cadeiras com assento ondulado e grande conformação anatômica, com borda frontal e encosto retos, para proporcionarem condições de boa postura, visualização e operação.
  - (B) nas atividades de entrada de dados, no processamento eletrônico, deve haver, no mínimo, uma pausa de 10 minutos para cada 50 minutos trabalhados, não deduzidos da jornada normal de trabalho.
  - (C) nos escritórios e locais de trabalho onde são executadas atividades que exijam solicitação intelectual e atenção constantes, recomenda-se, entre outras, a temperatura ambiente entre 18 °C e 25 °C, com umidade relativa do ar não inferior a 50%.
  - (D) nas atividades de processamento eletrônico de dados, salvo o disposto em convenção e acordo coletivo, o empregador poderá promover um sistema de avaliação dos digitadores, remunerando melhor os mais rápidos e com maior produção.
  - (E) o trabalhador jovem, com idade entre treze e dezessete anos, deve receber treinamento específico, quando for designado para o transporte manual regular de cargas, mesmo as leves, com vistas a salvaguardar sua saúde e prevenir acidentes.
- 
59. Durante a palestra educativa aos membros da CIPA, sobre as normas de segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde, o enfermeiro refere-se à NR 32, e explica que
- (A) o controle da imunização do trabalhador efetuado pela empresa e pela CIPA é realizado mediante apresentação da carteira de vacinação, conforme previsto também na NR 5.
  - (B) o trabalhador deve comunicar imediatamente, ao serviço de segurança e saúde do trabalho e à CIPA, quando houver acidente ocasionado por exposição ao agente biológico, com vítima; na ausência de vítima, não é necessário a comunicação ao responsável pelo local de trabalho.
  - (C) o empregador deve informar, imediatamente, aos trabalhadores e seus representantes sobre todos os acidentes graves e não graves ocasionados por agentes biológicos para serem adotadas medidas corretivas da situação.
  - (D) a todo trabalhador deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização específica incluindo as vacinas contra tuberculose, tétano, difteria, hepatite B e C.
  - (E) no local com risco de exposição a agente biológico, os trabalhadores devem receber instruções escritas, em linguagem acessível, sobre as rotinas do local de trabalho, as medidas de prevenção de acidentes e de doenças relacionadas ao trabalho.
- 
60. O trabalhador adolescente de 17 anos pediu orientações de saúde, e confidenciou ao enfermeiro acerca do diagnóstico recentemente informado como sendo portador do HIV, provavelmente decorrente de drogadição. Nesta situação, segundo o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, quanto às responsabilidades e deveres no sigilo profissional, o enfermeiro deve saber que
- (A) é necessário manter segredo sobre fato sigiloso de que tenha conhecimento em razão de sua atividade profissional, exceto em casos previstos em lei, ordem judicial, ou com o consentimento escrito da pessoa envolvida ou de seu representante legal.
  - (B) permanece o dever de manter o segredo, mesmo quando o fato seja de conhecimento público, e só poderá ser revelado em caso de falecimento da pessoa envolvida no fato.
  - (C) em atividade multiprofissional, o fato sigiloso não poderá ser revelado, mesmo quando necessário à prestação da assistência.
  - (D) o profissional de Enfermagem quando intimado como testemunha, ao comparecer perante a autoridade judicial, continuará impedido de revelar o segredo.
  - (E) o segredo profissional referente ao adolescente pode ser revelado quando solicitado pelos pais ou familiares, ainda que o adolescente tenha capacidade de discernimento.

**PROVA DE REDAÇÃO**

*Neste momento, nós, mulheres e homens, enfrentamos muitas novidades, num mundo fascinante, vertiginoso, belo e às vezes cruel. Com tecnologias efêmeras e atordoantes, estamos condenados à brevidade, à transitoriedade, depois de séculos em que os usos e costumes duravam muitos anos, e qualquer pequena mudança causava um alvoroço. A convivência de homens e mulheres também mudou. Em muitas empresas as mulheres trabalham ombro a ombro com colegas homens e, eventualmente, assumem cargos de comando. Como agimos, como nos portamos, como nos reinventamos, nós, homens e mulheres?*

(Adaptado de Lya Luft. **Veja**, 19 de dezembro de 2012)

Considerando o que está escrito acima, redija um texto dissertativo-argumentativo a respeito do seguinte tema:

**A conciliação dos sentimentos humanos na vida moderna**

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	